

CALENDÁRIO DAS COMEMORAÇÕES

28 DE JUNHO

Palácio Galveias (19:00 h)

- Apresentação da fotobiografia de Tito de Morais.
- Intervenções de dois historiadores.

29 DE JUNHO

Assembleia da República

- Descerramento de uma lápide na casa de Lisboa onde viveu Tito de Morais (12:00 h)
- Sessão solene na Assembleia da República (18:00 h)
- Edição de uma biografia
- Exposição
- Lançamento de um inteiro-postal (CTT)

30 DE JUNHO

Câmara Municipal de Lisboa (12:00 h)

- Descerramento do busto de Tito de Morais no jardim público adjacente à Sede Nacional do PS

Grande Oriente Lusitano (19:00 h)

- Sessão branca

1 DE JULHO

Associação Tito de Morais (11:00 h)

- Escritura da Associação – Estatutos

Fundação Mário Soares (18:30 h)

- Sessão solene
- Exposição da FMS

2 DE JULHO

Partido Socialista (17:00 h)

- Sessão Solene e Recepção no Largo do Rato
- Apresentação do nº especial do Portugal Socialista
- Abertura da Sala Tito de Morais

DE 3 A 6 DE JULHO

Exposições sobre a vida de Tito de Morais nas Federações: Algarve, Coimbra, Lisboa, Porto e Viana do Castelo

DURANTE TODO O MÊS DE JUNHO

Aprovação de votos de homenagem nas estruturas do PS

Documentário na RTP2 sobre a vida de Tito de Morais (noite de 26/06)

COMISSÃO EXECUTIVA DAS CCTM

PRESIDENTE:

Carolina Tito de Morais

COORDENADOR:

Luís Novaes Tito

COMISSÃO DE FINANÇAS:

José Lobato e Álvaro Sales Lopes

GRUPOS DE TRABALHO:

Amândio Silva, Jaime Mendes, José Lello, José Neves, Luísa Tito de Morais, Maria José Gama, Pedro Tito de Morais, Pedro Vaz, Teresa Tito de Morais Mendes, Roque Lino e Sofia Cabral.



[HTTP://TITOMORAITS.BLOGS.SAPO.PT/](http://titomoraits.blogs.sapo.pt/)

cctm@sapo.pt – cctm@ps.pt

com o patrocínio e total colaboração do



PARTIDO SOCIALISTA

Sede nacional

Largo do Rato 2

1269-143 Lisboa

Comemorações do Centenário do nascimento de

Manuel Alfredo Tito de Morais



CCTM
Comemorações do centenário de
Tito de Morais.

1910 • 2010

MANUEL TITO DE MORAIS

Teve uma infância aberta e feliz, viajou para a Índia com os pais e estudou em colégios privados e públicos, como o Colégio Académico, o Liceu Camões e o Colégio Militar.

A sua iniciação política data de 28 de Maio de 1926 quando participou numa greve académica. “A minha acção política começou aos 16 anos, quando levei a primeira chanfalhada de um soldado de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana que invadiu o Liceu Camões, quando de uma greve estudantil”, diria.

Frequentou a Faculdade de Ciências de Lisboa, onde fez as cadeiras necessárias ao ingresso na Escola Naval. No entanto, já aí por razões políticas, barraram-lhe a entrada, o que leva os pais a mandá-lo estudar no estrangeiro. Licenciou-se em Gand, Bélgica, em Engenharia Electrotécnica, no ano de 1934.

Casou, ainda estudante, com Maria da Conceição Formosinho Mealha, com quem teve cinco filhos: Carolina, Maria da Conceição, João, Luísa e Teresa.

Em segundas núpcias, casou-se em 1954 com Maria Emília Adelaide Pedroso da Cunha Rego Monteiro dos Santos e tiveram três filhos: Manuel, Luís e Pedro.

Depois do serviço militar obrigatório, desenvolveu actividade profissional como engenheiro na Marconi (1935), director do Departamento de Electromedicina da General Electric (1940) e director do Departamento de Electromedicina do Instituto Pasteur (1945).

Foi ainda professor em escolas técnicas de Lisboa.

Em Luanda, onde viveu de 1951 a 1961, trabalhou na empresa angolana Luso Dana / Siemens alemã, como director do Departamento de Electricidade.

Em 1961, em S. Paulo, Brasil, foi engenheiro na Siderurgia COSIPA.

Na Argélia, foi, em 1963, director dos Serviços Técnicos dos Hospitais Reunidos de Argel.

RESISTÊNCIA

Em 1945, membro e dirigente do MUD.

Em 1948/49, campanha eleitoral do General Norton de Matos.

Preso no Aljube o que lhe valeu o despedimento do Instituto Pasteur e ter de partir para Angola.

Em Luanda com portugueses e angolanos anti-fascistas e anti-colonialistas integrou, entre 1952 e 1961, a Sociedade Cultural de Angola, de que foi membro e presidente da Direcção.

Foi em Luanda que participou na campanha presidencial de Humberto Delgado, em 1958.

Em 1961, a PIDE prendeu-o em Luanda onde foi sujeito a maus-tratos e tortura e enviado para Lisboa, sob prisão.

Em 1961 parte para França, depois para a Alemanha e mais tarde para o Brasil onde consegue trabalho na COSIPA em S. Paulo e onde se funda o movimento Unidade Democrática Portuguesa, uma ramificação do MUD no Brasil.

Em 1963 é fundador da FPLN em Roma e estabelece-se na Argélia onde foi membro da Junta Revolucionária Portuguesa e redactor e locutor da rádio, “A Voz da Liberdade” de que foi o primeiro responsável.

Em 1964, em Genebra, Tito de Morais, Ramos da Costa e Mário Soares transformam a Resistência Republicana e Socialista em Acção Socialista Portuguesa (ASP).

Em 1966, em Roma, fica como delegado da ASP na Internacional Socialista.

Em 1967 funda o Portugal Socialista.

PARTIDO SOCIALISTA

Em 19 de Abril de 1973, a ASP realizou na cidade alemã de Bad Münstereifel um congresso destinado à transformação do movimento em partido: o Partido Socialista.

Tito de Morais foi eleito secretário nacional do Partido Socialista até ao primeiro Congresso na legalidade em 1974.

O 25 de Abril de 1974 apanha Manuel Alfredo Tito de Morais em Bona com Mário Soares e Ramos da Costa. Os três regressaram a Portugal em 27 de Abril no “comboio da liberdade”

Entre os seus trabalhos conta-se a legalização do Partido Socialista e do símbolo, a aquisição de uma sede e a preparação do primeiro Congresso onde foi eleito secretário nacional para as Relações Internacionais.

Em todos os Congressos seguintes foi eleito para a Comissão Nacional e Comissão Política e fez parte do Secretariado Nacional do Partido Socialista até 1984.

Em 1986, no VI Congresso Nacional do PS, foi eleito presidente do Partido Socialista, tendo posteriormente sido eleito e aclamado em 1988, no VII Congresso Nacional, seu presidente honorário, cargo que desempenhou até à sua morte em 14 de Dezembro de 1999.

Membro da Comissão Política das primeira e segunda candidaturas de Mário Soares à Presidência da República.

FUNÇÕES DE ESTADO PÓS 25 DE ABRIL

Constituinte, deputado, Secretário de Estado do Emprego no VI Governo Provisório e no I Constitucional, Vice-presidente da Assembleia da República e Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, Presidente da Assembleia da República e Conselheiro de Estado.

CONDECORAÇÕES NACIONAIS

Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo
Grã-Cruz da Ordem da Liberdade